

Carta aberta à população

Contra o zero de reajuste no dissídio os trabalhadores da Unicamp, USP e UNESP continuam em greve. A greve já ultrapassou os 60 dias e até agora os reitores continuam com sua postura de desrespeito aos trabalhadores não apresentando nenhuma proposta para negociação.

Os trabalhadores da área de saúde participam da greve garantindo o respeito aos usuários e os atendimentos de urgência e emergência. Alias, temos que agradecer aos usuários do HC o apoio à nossa luta e a compreensão e respeito com que tratam nosso movimento e a luta dos trabalhadores do hospital.

Diferente dos usuários, a reitoria e os gestores do HC, ao invés de negociar com os trabalhadores, tratam de processar a mobilização dos trabalhadores na justiça e ameaçar o movimento com altas multas.

Os trabalhadores continuarão em greve até que sejam respeitados. Continuarão denunciando o governo Alckmin, a reitoria e a superintendência do HC pelas más condições de trabalho, pela falta de profissionais e equipamentos, e além do constante desrespeito à população, que culmina em problemas com a manutenção da autoclave, que obrigou a desmarcar dezenas de cirurgias e nas dezenas de cirurgias e atendimentos que foram desmarcados em função dos jogos da copa.

Nossa greve e por direitos básicos como obter o reajuste no dissídio. Mas ela também é um instrumento de fortalecer a relação com os usuários na defesa desse hospital público que atende integralmente pelo SUS. Vamos continuar nossa luta por nossos direitos para que você possa continuar tendo um atendimento de qualidade e de muito respeito.

Trabalhadores da Unicamp em greve



**Sindicato dos
Trabalhadores
da Unicamp**

